

LUTEMOS PELA MOBILIZAÇÃO DE TODAS AS FORÇAS
PARA A FUNDAÇÃO DO PARTIDO!
FERNANDO M. COSTA

«A Classe Operária Deve Ousar Avançar na Revolução!»

TODOS AO GRANDE COMICIO POPULAR

DIA 18 - SEXTA - CAMPO PEQUENO - 21H



A LIBERTAÇÃO DO CAMARADA ARNALDO MATOS, do Hospital da Estrela, levada a cabo por elementos das massas populares é uma vitória da linha proletária do nosso movimento. O MRPP, ao unir as amplas massas populares em torno do objetivo central da luta do povo português, o da libertação dos anti-fascistas presos, contra a repressão fascista e social-fascista. A sua libertação num momento de aguda crise política mostra bem quão fraca, dividida e desorientada se encontra a burguesia. Depois de "planos" e "batalhas" vêm agora a ditadura militar, com toda a cobertura do partido renegado e traidor do ministro sem pasta Barreirinhas Cunha, com mais um "plano de acção política", "transição económica e reconversão do ensino" cujo fim último é intensificar a opressão e exploração, fazer com que o povo e a classe operária "paguem" com trabalho e miséria, a crise que não provocaram. O "plano de reconversão do ensino" não visa mais do que intensificar a selecção "aprovar" técnicos, refinar a exploração. O "serviço cívico" de voluntária unidade contra o povo trabalhador passa a obrigação para furar as greves da classe operária e contribuir para o aumento do desemprego, enquanto os chaimites nos começam a entrar pela porta adentro como foi o caso do Liceu Pedro Nunes.

A repressão que se abate sobre a cabeça, sobre a vanguarda organizada da classe operária, o MRPP, abater-se-á dentro em breve e com o agudizar da luta sobre o povo como

**O POVO LIBERTOU O CAMARADA ARNALDO MATOS
E LIBERTARÁ TODOS OS ANTI-FASCISTAS PRESOS!**

UNIVERSIDADE DE LISBOA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
21 DE ABRIL

foi prelúdio disso a repressão que se abateu sobre as massas populares que se levantaram contra o aumento das tarifas da C.P .

As centenas e milhares de moções e assinaturas exigindo a libertação do camarada ARNALDO MATOS, SECRETÁRIO-GERAL DO MRPP, GRANDE DIRIGENTE E EDUCADOR DA CLASSE OPERÁRIA E DO POVO, e de todos os anti-fascistas presos materializando a vontade popular de lutar por uma nova ordem social, a ordem dos operários e camponeses.

Os estudantes tem largas tradições de luta contra o fascismo e contra o social-fascismo. Ao lado do povo e sob a direcção da classe operária, lutando pelos seus objectivos contribuir para que a libertação de todos os anti-fascistas presos e particularmente a dos nossos camaradas do Comité Central, FERNANDO ROSAS, DANILO MATOS e CARLOS SANTOS é um dever de todos os estudantes anti-fascistas, democratas e patriotas consequentes.

A organização regional de Lisboa da FEMJ, conclama todos os estudantes para o: GRANDE COMÍCIO POPULAR NO CAMPO PEQUENO DIA 18-SEXTA-FEIRA ÀS 21h.

O POVO LIBERTOU O CAMARADA ARNALDO MATOS E LIBERTARÁ TODOS OS ANTI-FASCISTAS PRESOS!

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO!

ABAIXO A DITADURA MILITAR! VIVA A DEMOCRACIA POPULAR !

EM FRENTE NA GRANDE VIA DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA
POPULAR !

VIVA O CAMARADA ARNALDO MATOS!

VIVA A LINHA VERMELHA DO NOSSO MOVIMENTO!

VIVA O POVO! VIVA O PARTIDO!

15 de Julho de 1975

ORGANIZAÇÃO REGIONAL
DE LISBOA DA
F.E.M-L

COMÍCIO POPULAR
sexta, dia 18, 21H00
Campo Pequeno